

Diversificação geográfica impulsiona as estratégias

Patrimônio líquido dos fundos de investimento no exterior cresceu 40% nos últimos 12 meses

POR DANYLO MARTINS

A necessidade de diversificação do portfólio tem atraído cada vez mais recursos para os fundos de investimento no exterior. Essas carteiras somam até 1º de abril R\$ 735 bilhões em patrimônio líquido (PL), um incremento de 40% em 12 meses, conforme dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Negociados no mercado local, esses fundos possibilitam ao investidor acessar papéis de renda fixa e ações de empresas nos EUA, na Europa ou na Ásia, por exemplo, sem precisar abrir conta no exterior. Para investidores qualificados (com mais de R\$ 1 milhão em aplicações) e profissionais, essa família de fundos precisa ter no mínimo 67% do PL aplicado no exterior.

Já os produtos voltados ao varejo devem respeitar o limite de 20% para alocação no exterior. Mas isso pode mudar, já que no fim do ano passado a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) colocou em audiência pública proposta para investidores de varejo terem acesso a fundos com carteira 100% aplicada no exterior. O prazo para recebimento de sugestões e comentários termina nesta quinta-feira.

Com dois fundos entre os destaques, a Bradesco Asset Management (Bram) multiplicou por cinco seu patrimônio na estratégia de investimento no exterior, diz Ricardo Eleutério, superintendente executivo da gestora. Entre os produtos está o renda fixa Dívida Crédito Soberano, que compra dívida soberana brasileira no exterior, com exposição cambial.

“É um produto dolarizado, para quem tem objetivo de investir para a educação dos filhos no médio e longo prazo, por exemplo”, aponta Eleutério. Este ano, a carteira rendeu 4,13% até 6 de abril.

Investimentos no exterior

10 mais rentáveis

Bradesco Dívida Crédito Soberano FI RF	Bradesco Asset Management S.A. DTVM
Bradesco Global FIC FIA IE	Bradesco Asset Management S.A. DTVM
BTG Absoluto Gbl Equities USD FIC FIA IE	BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM
CSHG Connection EgertonEquity FIC FIM IE	CSHG Wealth Management S.A.
JGP Health Care FIC FIA IE	JGP Gestão de Recursos Ltda.
M Square Gbl Eqty Mngrs Inst FIC FIM IE	M Square Investimentos Ltda.
Opportunity Gbl Eq USD BDRNível I FIA IE	Opportunity Asset Adm. de Rec. de Terc. Ltda.
Santander GblEquitiesDólarMaster FIM IE	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.
Santander Select Gbl Equities FIC FIM IE	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.
XP Neuberger Berman US Multi Cap FIM IE	XP Vista Asset Management Ltda.

5 maiores patrimônios

Bradesco Balanced Global FIM IE	Bradesco Asset Management S.A. DTVM
CSHG Connection EgertonEquity FIC FIM IE	CSHG Wealth Management S.A.
Itaú Feed Active Asset Alloc Mode FIM IE	Itaú DTVM S.A.
Pimco Income FIC FIM IE	PIMCO Latin America Adm. de Cart. Ltda.
Santander GblEquitiesDólarMaster FIM IE	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

5 com mais cotistas

Itaú Financial Bonds FIC FIM C Priv IE	Itaú Unibanco S.A.
Itaú Pers Sele Mult Gbl Alloc FIC FIM IE	Itaú DTVM S.A.
JPM Dolar Global Macro Opportunit FIM IE	JP Morgan Adm. de Carteiras Brasil Ltda.
Pimco Income FIC FIM IE	PIMCO Latin America Adm. de Cart. Ltda.
Santander GblEquitiesDólarMaster FIM IE	Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.

Já o multimercado Santander Select Global Equities, com patrimônio de R\$ 1,6 bilhão, tem como mandato alocar os recursos em 10 a 15 gestores de fundos que operam ações globais. O benchmark da carteira é o índice MSCI World, que abrange ativos de 23 mercados emergentes e 23 países desenvolvidos.

“O desempenho do fundo inclui a performance das ações no exterior mais a variação da moeda, porque não tem hedge cambial”, explica Renato Santaniello, head de soluções de investimentos e multimercados do Santander. Este ano, até 6 de abril, o fundo tem ganho de 15,48%, contra 14,65% do índice de referência.

Também oferecido ao público com mais de R\$ 1 milhão em aplicações, o fundo de ações Absoluto Global Equities USD, da gestora do BTG Pactual, aloca os

recursos normalmente em dez ações, que costumam compor de 70% a 80% do portfólio. São empresas americanas em setores como consumo, tecnologia e serviços financeiros. “Buscamos diferencial competitivo, barreira de entrada, potencial de crescimento, marca e diversificação de cliente”, diz Pedro Maia, sócio do BTG Pactual e gestor da estratégia Absoluto.

Com cerca de US\$ 250 milhões de patrimônio, a estratégia rendeu 40% em 2020. Este ano, até 6 de abril, acumula retorno de 10,79%.

Com patrimônio de R\$ 82 milhões, o multimercado Neuberger Berman US Multi Cap, gerido pela XP Vista

Asset Management, traz a estratégia da americana Neuberger Berman, criada em 1939 e com mais de US\$ 350 bilhões sob seu guarda-chuva. “Eles avaliam mais de 2 mil ações, e vão passando por vários filtros, até chegar a um portfólio de 30 a 40 empresas”, diz Fabiano Cintra, especialista em fundos internacionais da XP.

O fundo está disponível para investidores qualificados na plataforma da XP e não tem hedge cambial, portanto, a variação do dólar tem efeito no desempenho. Este ano, até 6 de abril, a estratégia está rendendo 17,32%, versus 16,73% de retorno do S&P 500, índice de referência.
